

Ocorrência de Aves Limícolas Migratórias do Hemisfério Norte no Estado do Rio de Janeiro: Uma Revisão Bibliográfica

Rafael Bruno Cabral Rampasso
Instituto Fauna e Flora Brasil

A migração boreal consiste no deslocamento sazonal de aves do Hemisfério Norte para o Hemisfério Sul durante o outono e o inverno boreal. O litoral do estado do Rio de Janeiro representa uma importante área de alimentação, descanso e permanência para diversas aves limícolas migratórias. Entretanto, ainda são escassos os estudos científicos e programas de monitoramento sobre a ocorrência dessas espécies no estado.

As principais áreas de ocorrência de aves limícolas no estado do Rio de Janeiro incluem a Lagoa de Araruama, a Restinga de Massambaba, o Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba e a Baía de Sepetiba, incluindo a Reserva Biológica de Guaratiba. Essas áreas destacam-se pela presença de lagoas costeiras, manguezais, áreas entre marés, costões rochosos e praias, ecossistemas importantes para essas aves, que utilizam estes ambientes para descansar e se alimentar de pequenos invertebrados durante o período migratório.

Este trabalho tem como objetivo revisar a ocorrência das aves limícolas migratórias do Hemisfério Norte no estado do Rio de Janeiro. Foi realizada uma revisão bibliográfica com base em registros das plataformas WikiAves e eBird, artigos científicos, além de outras publicações disponíveis. Para aumentar a confiabilidade dos dados, foram consideradas apenas as espécies com maior número de registros e ocorrência regular, comprovada por registros anuais consecutivos nas plataformas de ciência cidadã. Espécies com baixo número de registros ou ocorrência esporádica foram classificadas como ocasionais e excluídas da análise.

Foram identificadas 20 espécies de aves limícolas migratórias do Hemisfério Norte com ocorrência regular no estado do Rio de Janeiro, pertencentes às famílias Charadriidae e Scolopacidae. Entre as espécies registradas, seis são classificadas como Quase Ameaçada pela IUCN: *Arenaria interpres*, *Calidris canutus*, *Calidris himantopus*, *Calidris minutilla*, *Calidris pusilla* e *Tringa melanoleuca*. Outras quatro são classificadas como Vulnerável pela IUCN: *Pluvialis squatarola*, *Limosa haemastica*, *Calidris fuscicollis* e *Tringa flavipes*. As demais espécies registradas foram *Pluvialis dominica*, *Charadrius semipalmatus*, *Numenius hudsonicus*, *Calidris alba*, *Calidris melanotos*, *Phalaropus tricolor*, *Phalaropus lobatus*, *Actitis macularius*, *Tringa solitaria* e *Tringa semipalmata*. As espécies com maior número de registros no estado foram *Charadrius semipalmatus*, *Arenaria interpres*, *Calidris alba*, *Actitis macularius* e *Tringa flavipes*.

Os resultados reforçam a importância do litoral do Rio de Janeiro para a conservação das aves limícolas migratórias do Hemisfério Norte e evidenciam a necessidade de ampliar o monitoramento dessas populações, intensificar pesquisas científicas e fortalecer ações voltadas à proteção dos ambientes costeiros que são essenciais para a manutenção das rotas migratórias no Atlântico Sul.

Palavras-chave: Aves Limícolas Migratórias, Charadriidae, Migração Boreal, Scolopacidae.

